

Código - 42239

Programa: OBSERVATÓRIO DO TRABALHO E DOS DIREITOS DO INFANTOJUVENIL

Autoras: Acadêmica de Licenciatura em Ciências Sociais Isadora Gomes da Silveira, Acadêmica de Educação Física Vivian Portela e Psicóloga Bruna Rafaela Martins.

Coautoras/es: Acadêmica de Educação Física Eliana Ribeiro de Freitas, Acadêmica de Teatro Giovana de Souza Pozzi, Acadêmico de Educação Física Matheus Bertollo Damasceno e Acadêmico de Políticas Públicas Leonardo Bandeira

Coordenadora/Orientadora: Prof^a Dr^a Laura Souza Fonseca

Resumo

Tempo que aprofunda desigualdades sociais por superexploração da força de trabalho, recrudescimento das opressões e múltiplas formas de espoliação do fundo público, precarizando as políticas de garantia de direitos, ou seja, os modos de o Estado investir o fundo público na sobrevivência da classe trabalhadora. Uma materialidade que assegura a desumanização da vida desde a mais tenra idade, caracterizando percursos genocidas. Repercutindo em relações familiares assentadas sobre racismo, misoginia, machismo, lgbtphobia, capacitismo, xenofobia... porque crescemos odiando diferenças, socialmente produzimos feminicídio, suicídio, automutilação. Somos vidas vividas em territórios sem acesso a direitos fundamentais como moradia, saneamento, água, luz, transporte, saúde, educação, assistência social, arte-cultura, esporte, lazer; permanentes violências de Estado que reverberam outras violências. Neste quadro, a universidade pública precisa estar presente nos territórios apreendendo/ensinando, armando e sendo armada pelo conhecimento para construir novos modos de vivência. Assim, justificamos a necessidade de articular e dar visibilidade a ações extensionistas, pesquisa, formação continuada de trabalhadoras em serviço, produções e publicações do GTFH. Publicizando em um blog a produção do grupo, sobre trabalho e direitos de crianças e adolescentes periféricos. O Observatório constitui-se em um repositório digital de dados, regulações, notícias, links relacionados, videografia, musicografia, bibliografia referentes ao tema. Mais um passo nas sucessivas aproximações feitas desde 1998, perspectivando a indissociabilidade extensão-pesquisa-ensino. Potencializando nossas ações desenvolvidas, em caráter permanente naquele território em escolas e serviços de convivência, além das intervenções nas microrredes e na rede ampliada e das formações em serviço. Também dará visibilidade aos movimentos de ação e reflexão realizados, e em processo, de modo articulado na extensão, na pesquisa e no ensino. Divulgando possibilidades e limites nas ações de proteção ao infantojuvenil realizadas naquele território e democratizando o conhecimento produzido pela comunidade sobre nossa temática em comum.

Palavras-chave: criança e adolescente; escola e serviço de convivência; rede-microrredes e formação de trabalhadoras; indissociabilidade e conhecimento socialmente e referenciado; periferia e (des) garantia de direitos;